



**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E DA AMAZÔNIA – CINDRA**

**REQUERIMENTO N° , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)**

Requer nos termos do art. 117, inciso VIII, combinado com o art. 255, seja convidado o Presidente do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), para prestar esclarecimentos acerca da metodologia científica utilizada pelo Inpe no monitoramento do desmatamento na Amazônia.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, inciso VIII, combinado com o art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convidado o Presidente do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), para prestar esclarecimentos acerca da metodologia científica utilizada pelo Inpe no monitoramento do desmatamento na Amazônia.

JUSTIFICAÇÃO

O Presidente Jair Bolsonaro em café da manhã do dia 19 de julho do ano em curso com a imprensa internacional, disse ter convicção que os dados do Inpe sobre desmatamento na Amazônia são mentirosos e que iria chamar o presidente do órgão, Ricardo Galvão, a Brasília, pra ver quem está a frente da instituição. Ao dizer isso, o Presidente ainda se referindo ao presidente do Inpe, arrematou, “até parece que está a serviço de alguma Ong, o que é muito comum”.

Ao fazer essas declarações Bolsonaro deixou claro não confiar nos dados do Inpe. Para o Presidente da República, os dados divulgados pelo órgão sobre o aumento do desmatamento da Amazônia nos primeiros 15 dias de julho são “uma cópia de anos anteriores”.

Questionado seguidamente pelos repórteres estrangeiros sobre questões ambientais, Bolsonaro demonstrou irritação com o tema. Além de negar os dados de desmatamento, chegou a dizer que existe uma “psicose ambiental” no Brasil e, ao responder um jornalista europeu que o questionava, disparou: “A Amazônia é nossa, não é de vocês.”



Jair Bolsonaro assegura que governos anteriores eram corruptos e descomprometidos com o Brasil. Que existe uma “psicose ambiental” no Brasil e que o governo dele não se submeterá a pressões internacionais sobre meio ambiente.

"Vocês de fora estão com saudades dos governos corruptos e descomprometidos com o Brasil. É isso que vocês querem aqui. Se fosse outro presidente, depois de Osaka, já teria mais 50 reservas indígenas demarcadas de forma subserviente. Isso mudou, tem que entender que isso mudou", respondeu Bolsonaro a uma das questões sobre ambiente, referindo-se a reunião do G20 no Japão, no mês passado, da qual participou e chegou a dizer que não seria pressionado por outras nações.

Durante a campanha eleitoral de 2018 para o cargo de Presidente da República, o então candidato Jair Bolsonaro acenava aos ruralistas o fim das multas por desmatamento, o fim das demarcações de terras indígenas e uma flexibilização de toda a questão que envolve a fiscalização para a preservação do meio ambiente no Brasil.

A sociedade brasileira legitimamente representada pelos parlamentares dessa Casa pretende com esse convite, conhecer a metodologia científica utilizada pelo Inpe na coleta de dados sobre o desmatamento da Amazônia, para entender as razões que levaram o Presidente da República a desferir esses ataques aos cientistas e técnicos do órgão responsável por esse monitoramento.

Nesse sentido, rogo aos nobres pares a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 5 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO